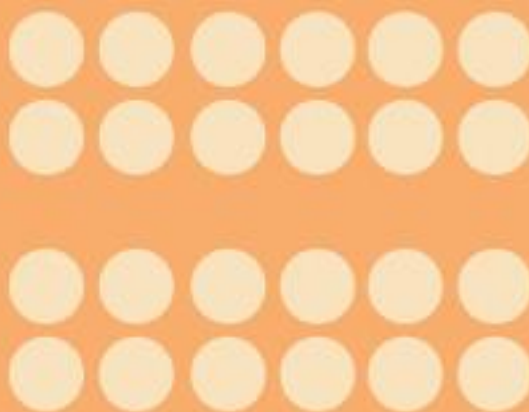


IGUALDADE DE GÉNERO

PLANO DE AÇÃO 2019-2020



cascais.pt

CASCAIS
Tudo começa nas pessoas

ÍNDICE

Introdução	p. 3
Objetivo Estratégico I - Território	p. 5
Objetivo Estratégico II - Conhecimento	p. 9
Objetivo Estratégico III - Comunicação	p. 11
Objetivo Estratégico IV – Recursos Humanos	p. 13
Anexo I – Resumo Objetivos 2019-20	p. 14

Introdução

Os planos de Ação para a Igualdade de Género (PAIG) da Câmara Municipal de Cascais decorrem da Estratégia Municipal para a Igualdade de Género (EMIG), aprovada em Reunião de Câmara a 11 de Junho de 2012. Esta estratégia prevê a implementação de planos de ação que concretizem gradualmente os objetivos estratégicos da EMIG. Até 2016 foram realizados anualmente. Desde 2017 apresentam-se em plano de ação bienal.

Na premissa de que o cumprimento da promoção da Igualdade de Género só será efetivo se o mesmo for incorporado de forma transversal nas diversas áreas e domínios da intervenção autárquica, abrangendo vertentes de funcionamento internas e externas, de relação com o território e com os/as munícipes, foram definidos, no âmbito da Estratégia Municipal para a Igualdade de Género, 4 objetivos estratégicos:

I – TERRITÓRIO – Promover a Igualdade de Género e a não discriminação na intervenção municipal, enquanto fator de coesão e inclusão social.

II – CONHECIMENTO – Conhecer e divulgar a situação comparada de homens e mulheres em Cascais, identificando assimetrias e situações de desigualdade e discriminação.

III – COMUNICAÇÃO – Dar visibilidade ao princípio da Igualdade de Género na intervenção municipal e na comunicação com os/as munícipes.

IV – RECURSOS HUMANOS – Promover a Igualdade de Género ao nível da organização e gestão de RH, incluindo a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos/as colaboradores/as da Autarquia.

As ações constantes do PAIG 2019-2020 e os resultados esperados resultam da convergência de diferentes preocupações:

- Dar continuidade a ações em curso há vários anos (ex. combate à violência de género);
- Integrar o princípio da igualdade de género em projetos e ações já existentes;
- Dar visibilidade a ações que já promovem a IG, mas que não são lidas nem interpretadas como tal;
- Dar visibilidade às desigualdades entre homens e mulheres que persistem em Cascais, explorando metodologias que permitam ultrapassar essas desigualdades
- Corresponder à Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação – Portugal .

Tratando-se de uma estratégia centrada no papel da Autarquia na promoção da Igualdade Género (IG), tem-se procurado, ao longo dos anos, abranger progressivamente as diversas áreas de intervenção camarárias. Se em 2013 e 2014, os planos de ação para a igualdade focaram as áreas da ação social e saúde, recursos humanos e comunicação; em 2015, para além destas áreas, integrou-se a educação e o desporto; em 2016, alargou-se a abrangência do plano à área da juventude e, em 2017-2018 pretende-se consolidar estas áreas e alargar ao emprego.

Dando assim continuidade ao trabalho desenvolvido pela equipa interdepartamental na CMC para a elaboração e execução do plano de ação, assegura-se a continuidade e ampliação desta equipa, composta atualmente pelas seguintes unidades orgânicas:

- DHS/DDES - Divisão de Desenvolvimento de Recursos Sociais

- DHS/DIIS - Divisão de Intervenção Social
- DHS/DIPS - Divisão de Promoção da Saúde
- DHS/GACG - Gabinete de Coordenação e Gestão
- DIC/DMCO - Divisão de Marca e Comunicação
- DHJ/DVRH - Divisão de Valorização de Recursos Humanos
- DED/DPGR - Divisão de Planeamento e Gestão de Rede
- DED/DAPI - Divisão de Apoio Pedagógico e Inovação Educativa
- DED/DESP - Divisão de Desporto
- DED/DJUV – Divisão de Juventude
- DIC/DPRE – Divisão de Promoção do Emprego

OBJETIVO ESTRATÉGICO I - TERRITÓRIO

Promover a Igualdade de Género e a não discriminação na intervenção municipal, enquanto fator de coesão e inclusão social

No âmbito do I Objetivo Estratégico foram definidas cinco esferas de atuação ao nível da promoção da Igualdade de Género: comunidade escolar; violência de género; juventude; desporto; associativismo imigrante e conciliação da vida familiar e profissional.

Comunidade Escolar

Reconhecendo a importância da esfera escolar no seu papel educativo e socializador de crianças e jovens e pelo seu potencial de questionamento de estereótipos de género vigentes, ao nível da comunidade educativa estão previstas as seguintes metas:

Objetivos	Metas
1. Introduzir o tema da igualdade de género nos agrupamentos escolares	a) Abranger 30 docentes através de ações de formação; b) Realizar 2 ações de formação sobre igualdade de género; c) Realizar 5 ações de disseminação/ reflexão; d) Abranger 6 agrupamentos escolares; e) Assegurar resposta colaborativa a iniciativas escolares, quer através de cedência de materiais, quer através de prestação de ações de sensibilização; f) Introduzir a igualdade de género no Plano Estratégico Educativo Municipal (PEEM).

Prevendo-se, em 2017, a construção do Plano Estratégico Educativo Municipal, procurar-se-á garantir a introdução do princípio da Igualdade de Género neste documento estratégico, orientador das políticas educativas municipais.

Violência de género

A violência de género permanece nas sociedades atuais como problemática que reflete as assimetrias de poder entre homens e mulheres. Cascais não é exceção pelo que, a violência de género é uma problemática à qual o município tem vindo a prestar uma atenção crescente, quer ao nível da violência doméstica, quer da mutilação genital feminina.

Refira-se aliás que a violência doméstica tem sido alvo de uma estratégia concertada intervenção a nível local através do Fórum Municipal de Cascais contra a Violência Doméstica que consubstancia num plano de ação próprio a sua intervenção. Optou-se assim por verter apenas algumas das medidas previstas pelo Fórum Municipal de Cascais contra a Violência Doméstica para o Plano de Ação para a Igualdade 2017-2018 em função da sua relação com as outras esferas abrangidas. Para maior aprofundamento sugere-se a consulta do IV Plano Municipal de Cascais contra a Violência Doméstica 2016-2017.

Ao nível da mutilação genital feminina e de outras formas de violência de género, será dada continuidade ao trabalho iniciado pelo projeto “Senhoras de Si – Pelos Direitos de Meninas e Mulheres” que, entretanto terminado, terá continuidade num novo projeto denominado

“Mulheres em Espelho”. O objetivo é a capacitação dos vários atores participantes e envolvidos neste fenómeno, quer sejam vítimas, praticantes, famílias, técnicos/as de intervenção e a comunidade local no seu todo.

Objetivos	Metas
2. Dotar os/as jovens de uma maior consciência do que é a violência nas relações de intimidade juvenil e quais as suas consequências	Dar continuidade à disseminação do Kit pedagógico – “Prevenção da violência nas Relações de Intimidade Juvenil” junto de espaços escolares e não escolares e acompanhar a sua aplicação.
3. Capacitar os/as profissionais educativos para a intervenção em situações de violência	a) Introduzir a perspetiva de género no “Guia de Procedimentos para a Intervenção em Escola em situações de violência” (em construção no âmbito do Fórum Municipal contra a Violência Doméstica) b) Assegurar resposta colaborativa a iniciativas escolares, quer através de cedência de materiais, quer através de prestação de ações de sensibilização.
4. Aumentar o conhecimento dos/as profissionais que intervêm junto de pessoas idosas sobre violência doméstica	Abranger 70 profissionais que intervêm junto de pessoas idosas dos centros de convívio, centros de dia, apoio domiciliário e lares (nomeadamente, ajudantes e auxiliares) em ações de formação sobre violência doméstica.
5. Consolidar a nova resposta de alojamento temporário adequado às necessidades das vítimas de violência doméstica	a) Assegurar o início do funcionamento do Projeto (Apartamento de Alojamento Temporário), articulando os parceiros relevantes (APAV, Cascais Envolvente, CMC, CESIS, Espaço V, O Século, ISS) b) Formalizar e divulgar esta nova resposta junto da Rede Social
6. Prevenir a violência de género (violência doméstica, MGF, casamentos forçados) em grupos específicos da população	a) Reformular o projeto “Senhoras de Si” no projeto “Mulheres em Espelho”; b) Reconhecer e dar condições ao trabalho das líderes comunitárias emergidas no projecto “Senhoras de Si”; c) Constituir e dinamizar grupo alvo de capacitação no Bairro da Adroana.
7. Manter a intervenção junto de agressores	Dar continuidade ao Programa CONTIGO assegurando a constituição de mais 4 grupos (abranger 20 agressores).

Juventude

Prevê-se dar continuidade ao cuidado em assegurar a paridade nos programas de voluntariado jovem promovidos pela CMC: Programa Maré Viva, Programa Locais, Programa Cultura Social, Programa Cultura no Bairro e Programa Natura Observa. Para além disso a Juventude propõe-se assegurar a dinamização do evento Arts Weekend em parceria com o movimento de jovens HeforShe durante os meses de março dos dois anos.

Objetivos	Metas
8. Garantir a paridade entre rapazes e raparigas nos Programas de Voluntariado Jovem	<ul style="list-style-type: none"> a) Assegurar um número equilibrado entre rapazes e raparigas, nas colocações dos 6 Programas; b) Construir equipas de voluntários/as com número semelhante de rapazes e raparigas; c) Obter um número idêntico de líderes rapazes e líderes raparigas, nos projetos.
9. Incentivar a participação dos e das jovens pela igualdade no acesso aos direitos	Dinamizar o evento Arts Weekend em parceria com o movimento HeforShe criando espaços de debate e de intervenção espontânea ao redor das questões sobre a igualdade e o empoderamento das mulheres e raparigas

Desporto

Prevê-se dar continuidade ao cuidado em assegurar uma representação mais paritária nos eventos organizados pelo Desporto.

Objetivos	Metas
10. Equilibrar a participação feminina e masculina no evento Cascais Sports Weekend	<ul style="list-style-type: none"> a) Equilibrar a composição do Júri dos prémios “Melhores do Ano” b) Equilibrar a lista de nomeados para o/a Treinador/a do Ano c) Equilibrar os/as oradores/as no painel do Fórum “Desporto: Ganhar Medalhas ou Formar Jovens”

Associativismo imigrante

Tendo como referência de base o Plano Municipal para a Integração dos Imigrantes de Cascais 2015-2017, pretende-se dar especial atenção ao trabalho a desenvolver com o movimento associativo imigrante.

Objetivos	Metas
11. Fomentar a igualdade de género no movimento associativo imigrante a criar estratégias de atracção das mulheres para o movimento associativo	<ul style="list-style-type: none"> a) Até ao final do 2º semestre de 2017 ter um plano de igualdade dirigido ao movimento associativo imigrante b) Envolver as 2 associações guineenses

Conciliação Vida Familiar e Profissional

A Câmara Municipal de Cascais tem vindo a apoiar de forma consistente diversas respostas sociais que contribuem diretamente para a conciliação da vida familiar e profissional, na medida em que se destinam a pessoas em situação de dependência (crianças, idosos, pessoas com deficiência) e que carecem de cuidados quotidianos. Este apoio, apesar de obedecer a critérios diferenciados consoante as respostas, tem permitido de uma forma global, aumentar a capacidade de resposta das instituições, abrangendo um maior número de pessoas; abranger

peças com menores recursos económicos e com maiores níveis de dependência; alargar horários de funcionamento e melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Objetivos	Metas
12. Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional	Apoiar 6 respostas de apoio à conciliação vida familiar e profissional no valor global de aprox. 1.320.000,00 €/ano: - Creches: aprox. 500.000,00 € - Colónias de férias: aprox. 50.000,00€ - Apoio domiciliário: aprox.200.000,00€ - Centros de dia: aprox. 230.000,00€ - Centros de atividades ocupacionais e Fórum Sócio Ocupacional: aprox. 90.000,00€ - Transporte adaptado: aprox. 250.000,00€

OBJETIVO ESTRATÉGICO II - CONHECIMENTO

Conhecer e divulgar a situação comparada de homens e mulheres em Cascais, identificando assimetrias e situações de desigualdade e discriminação

Cientes da importância do conhecimento sobre as desigualdades e assimetrias de género existentes no Concelho para a fundamentação da necessidade de intervenção, o diagnóstico social em curso integrou de forma muito exaustiva a perspectiva de género nos instrumentos de recolha de informação (inquéritos telefónicos a munícipes e inquéritos *online* a organizações), pretendendo-se por esta via caracterizar a situação das mulheres comparativamente à dos homens, bem como sistematizar as respostas e as práticas organizacionais de promoção da igualdade.

Paralelamente será dada continuidade ao esforço de recolha de informação desagregada por sexo nas diversas áreas de intervenção da autarquia, de forma a identificar eventuais desequilíbrios e desenhar propostas de intervenção mais sensíveis ao género.

Prevê-se ainda dinamizar a utilização do Iguálómetro - instrumento que visa “medir” em que medida cada projeto concorre para a Igualdade de Género, identificando assim boas práticas. Este instrumento é composto por um conjunto de questões que visam contabilizar as componentes de promoção da igualdade de género da intervenção desenvolvida por cada técnico/a. No final da aplicação do instrumento chega-se a uma pontuação que quantifica o quanto cada projeto ou dinâmica de intervenção promove a igualdade.

Objetivo	Metas
13. Ter dados analisados e disseminados que expressem as assimetrias e desigualdades de género em Cascais	a) Sistematizar os dados do diagnóstico Social de Cascais relativos ao género até dezembro 2017 b) Produzir 1 documento com dados c) Garantir 1 apresentação pública até dezembro 2018 com 100 participantes d) Disponibilizar dados no site da Rede social no primeiro semestre de 2018
14. Caracterizar os/as participantes nas actividades desportivas promovidas pela CMC	Introduzir o campo “sexo” nas fichas de inscrição de actividades
15. Caracterizar os hábitos da vida diária e interesses da população idosa do sexo masculino - frequentadores e não frequentadores dos CC e ES	a) Efectivar uma parceria de trabalho/projeto com Universidade e/ou Centro de estudo e envolver os parceiros do GT até março de 2017; b) Elaborar proposta de estudo com metodologia de investigação até maio de 2017; c) Aplicar os instrumentos de recolha de informação (inquérito por questionário e/ou realização de entrevistas) à comunidade local até junho/julho de 2017; d) Produzir documento de caracterização/avaliação com propostas de intervenção até dezembro de 2017; e) Difundir dados e promover a reflexão conjunta entre técnicos, beneficiários/as e não beneficiários/as destas respostas.

16. Aumentar o contributo dos projetos do DHS (Departamento de Habitação e Desenvolvimento Social) para a Igualdade de Género, utilizando o igualómetro como ferramenta orientadora da mudança	Abranger 3 projetos (um em cada unidade orgânica do DHS)
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------

OBJETIVO ESTRATÉGICO III - COMUNICAÇÃO

Dar visibilidade ao princípio da Igualdade de Género na intervenção municipal e na comunicação com os/as munícipes

A área da comunicação será desenvolvida numa vertente tanto interna como externa à CMC.

Internamente pretende-se dar visibilidade ao tema da igualdade de género junto dos/as trabalhadores/as da CMC, provocando momentos de sensibilização, reflexão e formação. A destacar em 2017-2018: realização de campanhas no âmbito do Dia Municipal para a Igualdade (24 de Outubro), realização de formação específica dirigida com especial enfoque para os/as colaboradores/as com funções na área da Comunicação e promover um crescente e transversal cuidado de se efectivar uma comunicação sensível ao género.

Externamente pretende-se, através dos canais privilegiados da CMC, dar especial visibilidade de iniciativas deste âmbito. Para além disso, assume-se como desafio um crescente cuidado na produção de instrumentos e produtos de comunicação que evitem propagar estereótipos de género e que assumidamente promovam a perspetiva da igualdade. A este propósito a destacar produção de material dirigido a grupos específicos, tais como o grupo de cuidadores/as formais e informais.

Objetivo	Metas
17. Sensibilizar os/as profissionais da CMC para o tema da igualdade de género, através da realização de uma campanha interna	Realizar campanha interna pelo Dia Municipal da Igualdade (24 de Outubro)
18. Promover formação específica sobre Género e Comunicação dirigida com especial enfoque para os/as profissionais da CMC afetos a funções nesta área	Realizar acção de Formação sobre “Género e Comunicação”
19. Dar visibilidade ao movimento associativo protagonizado por mulheres imigrantes, colaborando no Evento do Dia da Mulher Cabo Verdiana	a) Colaborar num evento b) Abranger 100 pessoas
20. Dar visibilidade à problemática da Mutilação Genital Feminina e ao trabalho desenvolvido em Cascais	a) Abranger 100 pessoas b) Envolver a presença da comunicação social

21. Promover a perspectiva da igualdade de género nos instrumentos de comunicação utilizados por associações e instituições com atividade na área das demências no Concelho de Cascais, designadamente ao nível da formação a cuidadores formais e informais	Sensibilizar o Gabinete Cuidar Melhor para produção de cartazes cuja a mensagem não reflita estereótipos de género
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

OBJETIVO ESTRATÉGICO IV – RECURSOS HUMANOS

Promover a Igualdade de Género ao nível da organização e da gestão de RH, incluindo a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos/as trabalhadores/as da Autarquia.

A área de recursos humanos constitui o quarto eixo da Estratégia Municipal para a Igualdade de Género pretendendo-se por esta via afirmar a Câmara Municipal de Cascais como entidade empregadora promotora da igualdade junto de trabalhadores e trabalhadoras.

Objetivo	Metas
22. Dotar os/as trabalhadores/as da CMC de um maior conhecimento sobre as questões de género	Abranger 18 profissionais incluindo pessoas extra equipa interdepartamental
23. Recolher e difundir informação sobre jornadas contínuas	Divulgação da informação de forma simplificada
24. Incorporar no Balanço Social um maior número de indicadores sensíveis ao género	Assegurar que todos os indicadores solicitados/sugeridos para a Candidatura Viver em Igualdade passem a constar obrigatoriamente no relatório do Balanço Social da CMC
25. Efetuar uma análise dos motivos de concessão do regime de jornada contínua	Ter informação recolhida e analisada até Setembro 2018

Anexo I – Resumo Objetivos 2017-2018

Objetivo Estratégico I - TERRITÓRIO - Promover a igualdade de Género e a não discriminação na intervenção municipal, enquanto fator de coesão e inclusão social

1. Introduzir o tema da igualdade de género nos agrupamentos escolares
2. Dotar os/as jovens de uma maior consciência do que é a violência nas relações de intimidade juvenil e quais as suas consequências
3. . Capacitar os/as profissionais educativos para a intervenção em situações de violência
4. Aumentar o conhecimento dos/as profissionais que intervêm junto de pessoas idosas sobre violência doméstica
5. Consolidar a nova resposta de alojamento temporário adequado às necessidades das vítimas de violência doméstica
6. Prevenir a violência de género (violência doméstica, MGF, casamentos forçados) em grupos específicos da população
7. Manter a intervenção junto de agressores
8. Garantir a paridade entre rapazes e raparigas nos Programas de Voluntariado Jovem
9. Incentivar a participação dos e das jovens pela igualdade no acesso aos direitos
10. Equilibrar a participação feminina e masculina no evento Cascais Sports Weekend
11. Fomentar a igualdade de género no movimento associativo imigrante a criar estratégias de atracção das mulheres para o movimento associativo
12. Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional

Objetivo Estratégico II - CONHECIMENTO - Conhecer e divulgar a situação comparada de homens e mulheres em Cascais, identificando assimetrias e situações de desigualdade e discriminação.

13. Ter dados analisados e disseminados que expressem as assimetrias e desigualdades de género em Cascais
14. Caracterizar os/as participantes nas actividades desportivas promovidas pela CMC
15. Caracterizar os hábitos da vida diária e interesses da população idosa do sexo masculino - frequentadores e não frequentadores dos CC e ES
16. Aumentar o contributo dos projetos do DHS (Departamento de Habitação e Desenvolvimento Social) para a Igualdade de Género, utilizando o igualómetro como ferramenta orientadora da mudança

Objetivo Estratégico III - COMUNICAÇÃO - Dar visibilidade ao princípio da Igualdade de Género na intervenção municipal e na comunicação com os/as munícipes.

17. . Sensibilizar os/as profissionais da CMC para o tema da igualdade de género, através da realização de uma campanha interna
18. . Promover formação específica sobre Género e Comunicação dirigida com especial enfoque para os/as profissionais da CMC afetos a funções nesta área
19. Dar visibilidade ao movimento associativo protagonizado por mulheres imigrantes, colaborando no Evento do Dia da Mulher Cabo Verdiana
20. Dar visibilidade à problemática da Mutilação Genital Feminina e ao trabalho desenvolvido em Cascais

21. Promover a perspectiva da igualdade de género nos instrumentos de comunicação utilizados por associações e instituições com atividade na área das demências no Concelho de Cascais, designadamente ao nível da formação a cuidadores formais e informais

OE IV- RECURSOS HUMANOS - Promover a Igualdade de Género ao nível da organização e gestão de RH, incluindo a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos/as trabalhadores/as da Autarquia

22. Dotar os/as trabalhadores/as da CMC de um maior conhecimento sobre as questões de género
23. Recolher e difundir informação sobre jornadas contínuas
24. Incorporar no Balanço Social um maior número de indicadores sensíveis ao género
25. Efetuar uma análise dos motivos de concessão do regime de jornada contínua